

Prémio Nobel da Literatura Jon Fosse “surpreso mas não muito”

written by O Cidadão | 5 de Outubro, 2023



“Fiquei surpreso quando eles ligaram, mas ao mesmo tempo não muito”, disse o escritor de 64 anos à emissora pública norueguesa NRK.

Jon Fosse, cujo nome como potencial galardoado com este prémio circulava **há décadas**, disse que estava *“preparado”*.

“Tenho-me preparado, nos últimos 10 anos, cautelosamente para o facto de que isto poderia acontecer. Mas não esperava receber o prémio hoje, mesmo que houvesse uma hipótese”, disse Jon Fosse.

O escritor e dramaturgo, autor nomeadamente de “Rouge, noir” e “Rêve d’Automne” encenados em França por Patrice Chéreau, recebeu o telefonema da Academia Sueca enquanto **conduzia** perto de Bergen, na costa oeste da Noruega.

Com o nome regularmente presente nas previsões, a sua editora norueguesa Samlaget preparou um comunicado de imprensa antes do anúncio do Prémio Nobel da Literatura. *“Estou emocionado e grato. Considero que este é um prémio para a literatura que pretende acima de tudo ser literatura, sem qualquer outra consideração”*, lê-se no comunicado.

A Academia Sueca reconheceu Jon Fosse *“pelas suas peças inovadoras e prosa que deram voz ao indizível”*, **citando “Septologian”, um romance em sete capítulos e três volumes, ainda não traduzido.**

Em Portugal, múltiplas das suas obras estão publicadas, com destaque para o trabalho feito pelos Artistas Unidos, que desde 2000 encenam as suas peças, a começar com **“Vai Vir Alguém”, levada ao palco por Solveig Nordlund.**

Nos Livrinhos de Teatro, dos Artistas Unidos e da editora Cotovia, estão publicadas **“A Noite Canta os seus Cantos”, “Inverno”, “Lilás”, “Conferência de Imprensa e Outras Aldrabices”, e “Sou o Vento/Sono/0 Homem da Guitarra”.**

Entre outras edições, a Cavallo de Ferro tem vindo a publicar a prosa de Fosse, com destaque para **“Trilogia” (2022)** e **“Septologia I-II” (2022).**

O Nobel da Literatura é um prémio concedido anualmente, **desde 1901**, pela Academia Sueca a autores que fizeram notáveis contribuições ao campo da literatura, e tem um valor pecuniário superior a **900 mil euros.**

O Cidadão/Lusa